UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**3840 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO DE GENEROS ACADEMICOS**
Turma	**LIN-B**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, paráfrase e questões relacionadas ao texto acadêmico em língua vernácula. Prática de leitura e produção de textos acadêmicos em língua vernácula: normas da ABNT, fichamentos, resumos, resenhas. Práticas didático-pedagógicas para o ensino de língua inglesa na Educação. Educação em Direitos Humanos.

I. Objetivos

Desenvolver competências relativas à leitura e à produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação, dando ênfase aos textos acadêmicos;
Oferecer subsídios para que o aluno possa rever e refletir seu próprio texto e o texto do outro, de maneira a perceber as fragilidades e qualidades dos escritos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros discursivos trabalhados;
Explorar o uso das normas da ABNT na elaboração de textos científicos e da esfera acadêmica;
Refletir sobre os elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido;
Discutir a relação entre a questão dos Direitos Humanos e as práticas de leitura e escrita atuais;
Propor exercícios de leitura, análise, crítica e reelaboração dos textos;
Verificar práticas didático-pedagógicas para o ensino de Língua inglesa no que tange ao aspecto do ensino por meio dos gêneros discursivos.

II. Programa

Definição de texto;
Conceituação e distinção de gêneros discursivos/textuais;
Concepções que norteiam as práticas de textos multimodais e sua interação com as práticas de letramento;
Reflexões sobre planejamento, escrita e reescrita de gêneros discursivos acadêmicos;
Mecanismos de organização textual;
Definição de coesão e de coerência;
Fatores de textualidade;
Leitura, análise do gênero ensaio;
Leitura, análise e produção de textos acadêmicos: fichamento, paráfrase, resumo, resenha;
Operadores argumentativos e argumentação;
Revisão de uso de determinadas palavras (onde, mas e mais, etc), concordância verbal e nominal, regência verbal, regência verbal e nominal;
Orientações para formatação de trabalhos acadêmicos, conforme normas da ABNT, Citações e referências.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos;
Leitura de textos/ livros/artigos sobre o conteúdo do programa; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; seminários com debates em sala (trabalhos individuais e em grupo);
Realização de atividades de fixação de conteúdo, as quais contemplam exercícios que levam à práxis e utilização do mecanismo de produção textual trabalhado;
Socialização das leituras e fichamentos trabalhados durante o programa, de acordo com a possibilidade contextual;
A disciplina prevê que as atividades utilizem o Moodle como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será somatória, resultante das várias atividades desenvolvidas, dentre elas, atividades em grupo, participação nas aulas, provas dissertativas e resenhas de textos. O aluno, ao longo da disciplina, realizará atividades e avaliações individuais e/ou coletivas. As notas serão expressas com uma casa decimal e divulgadas conforme normas institucionais, sendo considerado satisfatório o desempenho do aluno que atender às exigências legais da UNICENTRO quanto à presença em sala de aula (75
) e quanto ao resultado das avaliações (média final igual ou superior a 7,0).
Observações:
a) O discente deve estar atento aos prazos determinados em sala, pois o atraso na entrega de qualquer atividade pode acarretar em decréscimo de pontuação. Quando não houver justificativa plausível para o não cumprimento das atividades propostas dentro dos prazos estabelecidos, então o discente não pontuará.
b) O número máximo de ausências que o discente pode ter é equivalente a 17, considerando a carga horária de 68 horas da disciplina. Ao ultrapassar esta margem o discente estará automaticamente reprovado na disciplina, e, esse procedimento ocorre independentemente de notas alcançadas.
c) Se comprovado o plágio em qualquer âmbito, o discente terá seu(s) trabalho(s) zerado(s), sem direito à refacção.
Recuperação Contínua
A recuperação de notas insuficientes será realizada durante cada semestre letivo correspondente, com prazos adicionais para a entrega de

trabalhos e um trabalho final para cada semestre como substitutiva das provas. Estes valerão no máximo 75 da nota máxima para a recuperação de cada nota.

V. Bibliografia

Básica

KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.
KOCH, I. V; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2008.
KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Leitura e Produção Textual: Gêneros textuais do argumentar e expor. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, SANTOS, L.; LOUSADA. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo, Parábola, 2004.
MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. Resumo. 5.ed. São Paulo: Parábola, 2007.
MACHADO, A. Rachel; ABREU-TARDELLI; SANTOS, L.; LOUSADA, E. G. Resenha. São Paulo, Parábola, 2004.
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola, 2016.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, ago. 2002b.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 6023: Referências: elaboração. 2.ed., Rio de Janeiro, 2018.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NRB 14724: informações e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, mar. 2011.
GOLDSTEIN, Norma; LOZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.
GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas Sobre Iniciação à Pesquisa Científica. 5. ed. Campinas: Alínea, 2011.
RAMOS, R. C. G.; DAMIÃO, S. M.; Castro, S. T. R.. Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos. Campinas: Mercado de Letras, 2015. ISBN: 978-85-7591-343-7. 212p.
VAL, M. G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
VIEIRA, E. F, FARACO, C. A. Escrever na universidade: Fundamentos. 1.ed., São Paulo: Parábola, 2019.
VIEIRA, E. F, FARACO, C.A. Escrever na universidade: texto e discurso, 1.ed., São Paulo: Parábola, 2019.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022